ISSN: 2358-8829

VER PARA COMPREENDER: A CULTURA VISUAL DO JARÊ NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Maria Flávia Cázar Santos [1]
Marina Sodré Barreto [2]

RESUMO

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre as potencialidades da cultura visual do Jarê, manifestação religiosa afro-brasileira característica da Chapada Diamantina, Bahia, como possibilidade de fortalecimento da Educação para as Relações Étnico-Raciais na Educação Básica. Parte-se do entendimento de que imagens, símbolos, cores, vestimentas, objetos rituais e performances presentes no Jarê constituem visualidades que produzem saberes, preservam memórias e expressam identidades ancestrais, configurando-se como importantes recursos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a valorização das culturas afro-brasileiras. O estudo tem como objetivo analisar como a cultura visual do Jarê pode subsidiar práticas pedagógicas voltadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e para a implementação da Lei nº 10.639/2003 na Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada nos Estudos da Cultura Visual, na Educação para as Relações Étnico-Raciais e nas discussões sobre patrimônio cultural e ancestralidade. O percurso teórico-metodológico buscará compreender as visualidades do Jarê como produtoras de sentidos e mediadoras de processos educativos, considerando seu potencial para promover o reconhecimento da diversidade cultural e o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais no contexto escolar. Espera-se que o estudo contribua para ampliar o debate sobre a inserção de referências culturais afro-brasileiras no currículo, oferecendo subsídios para a formação docente e para a construção de práticas educativas antirracistas que reconheçam o patrimônio cultural como espaço de aprendizagem, memória e identidade.

Palavras-chave: Cultura Visual, Jarê, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Patrimônio Cultural, Chapada Diamantina.

[1] Mestranda do Curso de Educação e Diversidade da Universidade Estadual da Bahia – Campus IV - UNEB - Ba mariaflaviacezar@yahoo.com.br;
[2] Mestranda do Curso de Educação e Diversidade da Universidade Estadual da Bahia – Campus IV - UNEB - Ba, marinasodre@hotmail.com